376676 - Ele jurou que pagaria o táxi, mas seu amigo pagou

Pergunta

Peguei um táxi com um vizinho meu, e lhe disse, jurando, que pagaria a corrida, mas infelizmente ele insistiu em pagar, e pagou. O que devo fazer? Devo oferecer expiação por quebrar um juramento, ou devo ir a este vizinho e pagá-lo o custo da corrida, e assim não terei que oferecer expiação?

Resposta detalhada

Se alguém jurar que fará algo no futuro, então ele não o faz, ele deve oferecer expiação por quebrar seu juramento.

Ibn Qudaamah disse: Se alguém jura que fará algo, então não o faz, ou jura que não fará algo, então o faz, nesse caso deve oferecer expiação, e não há divergência de opinião quanto a isso em relação aos fuqaha' das regiões. Ibn 'Abd al-Barr disse: O juramento sobre o qual a expiação deve ser paga, de acordo com o consenso dos muçulmanos, é aquele que se refere a ações no futuro. Fim da citação de *al-Mughni* (13/445).

Os estudiosos do Comitê Permanente para Ifta' foram questionados:

Recebi uma visita durante a noite, e com um lapso da língua jurei que sacrificaria um animal para alimentá-lo, mas ele jurou que eu não deveria sacrificar um animal para ele, e me disse: eu juro por Allah três vezes que você não deveria matar este animal. Eu fiquei chocado, e estava com medo de quebrar o juramento dele. Espero que você possa me aconselhar sobre o que devo fazer?

Eles responderam: Se o assunto é como mencionado, então você deve oferecer expiação por quebrar um juramento (kaffaarat yamin), que é libertar um escravo crente, ou alimentar ou vestir dez pessoas pobres. Se você não pode fazer isso, então você deve jejuar por três dias. Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

{Allah não vos culpa pela frivolidade em vossos juramentos, mas vos culpa pelos juramentos intencionais não cumpridos. Então, sua expiação é alimentar dez necessitados, no meio-termo com que alimentais vossas famílias; ou vesti-los ou alforriar um escravo. E quem não encontra recursos, deve jejuar três dias. Essa é a expiação de vossos juramentos, quando perjurarades...} [al-Maa'idah 5:89].

E Allah é a fonte da força. Que Allah envie bênçãos e paz sobre nosso Profeta Muhammad, sua família e companheiros.

Comitê Permanente de Pesquisa Acadêmica e Ifta'

Shaikh 'Abdullah ibn Ghadyaan, Shaikh 'Abd ar-Razzaaq 'Afifi, Shaikh 'Abd al-'Aziz ibn 'Abdillah ibn Baaz." (*Fataawa al-Lajnah ad-Daa'imah* 23/73).

Shaikh Ibn 'Uthaimin foi questionado:

Quando estou sentado com um grupo de amigos em um restaurante e quero pagar a conta, um deles vai na frente e paga a conta, mas eu juro que vou pagar a conta e digo: Por Allah, você não vai pagar a conta, mas a pessoa paga sem se importar com o meu juramento por Allah. Isso é permitido? Meu juramento por Allah é considerado um juramento, e é ele quem deve oferecer expiação por isso?

Ele respondeu:

Em primeiro lugar: aconselho este questionador e outros a não jurar por Allah que outra pessoa deve ou não fazer algo, porque esse juramento coloca a pessoa ou aqueles sobre quem se jura em uma situação difícil. O que significa ser uma situação difícil para eles é que, se aquele sobre quem o juramento foi feito estiver contra o juramento, então aquele que fez o juramento tem que oferecer expiação. Quanto a colocar em situação difícil aquele sobre o qual o juramento foi feito, é porque ele pode cumprir o juramento com dificuldade, e talvez, além de difícil e prejudicial, ele esteja fazendo apenas para agradar quem fez o juramento, ou seja, sendo impelido a fazê-lo, e isso o colocará em uma situação difícil e embaraçosa.

Quanto à expiação, se alguém jurar que fará algo, ou exortar alguém a fazer ou abster-se de algo, deve acompanhar seu juramento com a frase “inshaAllah (se Allah quiser)”, então, diz: “Por Allah, se Allah quiser, você certamente fará isso e aquilo, ou eu certamente farei isso e aquilo”, ou ele não diz nada.

Se ele acompanhar seu juramento com as palavras “inshaAllah”, não haverá quebra do juramento nem expiação, mesmo que o juramento não seja cumprido.

Se ele não disser “inshaAllah”, então ele está quebrando seu juramento se não fizer o que jurou fazer, ou se fizer o que jurou não fazer.

O que uma pessoa deve fazer, ao jurar – seja para se obrigar a fazer algo ou para instar outra pessoa a fazê-lo – é dizer: “InshaAllah”, pois ao dizer “inshaAllah” existem dois grandes benefícios, o primeiro é que este é um meio de tornar fácil o que ele jurou fazer. O segundo benefício é que se ele quebra seu juramento e não faz o que jurou fazer, ou faz o que jurou não fazer, então nenhuma expiação é exigida dele...

No que diz respeito à pergunta do questionador que jurou que seu amigo não pagaria a conta no restaurante, e então seu amigo pagou, ele deve oferecer expiação por seu juramento, porque seu amigo não cumpriu aquele juramento. (*Fataawa Nur 'ala ad-Darb* 11/256-257).

No que diz respeito a você ir até ele e pagá-lo a tarifa do táxi, isso não dispensa a obrigação de oferecer expiação por quebrar seu juramento, porque se tornou obrigatório para você quando o juramento foi quebrado e quando ele fez o que você jurou que não deveria ser feito.

A expiação por quebrar um juramento (kaffaarat yamin) foi explicada em detalhes na resposta à pergunta nº [45676](#).

E Allah sabe mais.